

Alimentos sobem 8,79% no ano e não deixam inflação cair

A quebra de safra encareceu produtos importantes da cesta básica do brasileiro. Arroz, feijão e leite foram alguns dos itens que mais pressionaram o orçamento familiar em julho. A taxa de inflação acelerou para 0,52%, ante 0,35% em junho, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Apenas neste ano, os alimentos já ficaram 8,79% mais caros. Em julho, foram responsáveis por 65% da inflação. Analistas esperam mudanças no segundo semestre, embora a pressão dos alimentos em julho sugira que a revisão para baixo das expectativas de inflação será mais lenta. "A tendência é de queda. A apreciação do real e a atividade ainda fraca devem levar a uma trajetória de desaceleração nos próximos meses mais forte do que a observada na primeira metade do ano", avalia o economista Luiz Fernando Castelli. O IPCA acumulado em 12 meses desacelerou de 8,84% em junho para 8,74% em julho, patamar ainda distante da meta do governo, de 4,5%.

Rombo de R\$ 169 bilhões já ameaça estourar meta fiscal de 2016



Faltando mais de quatro meses para o fim do ano, as contas do governo já estão no limite. Segundo o ministro-chefe da Casa Civil, **Eliseu Padilha**, a programação orçamentária para este ano já atingiu saldo negativo de R\$ 169 bilhões, dos R\$ 170,5 bilhões previstos na meta fiscal deficitária de 2016. "Os limites orçamentários do governo federal estão próximos de estourar e ainda temos cinco meses pela frente até o fim do ano", disse Padilha ontem, ao participar de evento ao lado do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles. Apesar de a estimativa de rombo ser bem maior do que a projetada pela equipe de Dilma Rousseff, o mercado já aposta no descumprimento da meta.

Multas por excesso de velocidade em São Paulo dobram em um ano

As multas por excesso de velocidade em São Paulo dobraram nos quatro primeiros meses do ano em relação ao mesmo período de 2015. O aumento de 94% considera as infrações de velocidade acima de 20% da máxima permitida, com 2,07 milhões de autuações até abril. É quase metade do total de penalidades aplicadas (5,2 milhões) no período. O prefeito Fernando Haddad (PT) defendeu a redução da velocidade máxima em vias da cidade, medida considerada uma das motivações para o aumento no número de infrações. "As multas não são punição ao motorista, mas ao infrator", disse Haddad.

AGENDA

● **Temer recebe embaixador chinês**

O presidente em exercício, Michel Temer, se reúne com o embaixador da China, Li Jinchang, e com executivos da Câmara Brasileira da Indústria da Construção.

● **Meirelles em São Paulo**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, participa da abertura do fórum de presidentes da Associação Brasileira de Recursos Humanos, em São Paulo. Além disso, Meirelles tem encontros com o economista do Morgan Stanley Arthur Carvalho e com o senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES).

● **Ilan e Vescovi se reúnem**

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, recebe a secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula Vescovi.

● **Serviços em junho**

O IBGE publica a Pesquisa Mensal de Serviços referente a junho.

● **Sondagem da América Latina**

A FGV apresenta a Sondagem da América Latina de julho.

● **Dados da China**

A China divulga a produção industrial, as vendas no varejo e os investimentos em ativos fixos, todos do mês de julho.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Alimentos sobem 8,79% no ano e não deixam inflação cair

Folha de S.Paulo (SP)

Policiais da Olimpíada são baleados por traficantes

Valor Econômico (SP)

Marfrig negocia o resgate de debêntures com BNDES

O Globo (RJ)

Cassação de Cunha só será votada em setembro

Zero Hora (RS)

Placar no Senado dá impulso a planos de Temer no Planalto

Gazeta do Povo (PR)

Após derrota no Senado, Dilma aceita retirar de carta a palavra "golpe"

Diário Catarinense (SC)

Planalto recua em acordo da dívida e alivia gasto estadual

Jornal do Commercio (PE)

Glória, glória, aleluia...

The New York Times (EUA)

Em meio a defecções, um aliado se mantém a favor de Trump: a NRA

The Wall Street Journal (EUA)

Recuperação assimétrica do mercado imobiliário deixa milhões de pessoas desamparadas

Financial Times (RU)

Temor sobre fundos de pensão aumenta com retorno de bônus próximo do território negativo

El País (ESP)

Rajoy e Rivera planejam sessão para formação de governo no fim de agosto



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Bradesco terá banco digital este ano

Na Cidade de Deus, como é conhecida a sede do Bradesco, em Osasco (SP), um projeto que está sendo gestado há mais de um ano deve chegar ao mercado até o fim de 2016: uma nova operação bancária, totalmente digital, voltada ao público jovem. A iniciativa - que deve ter a marca Next, já usada pela instituição em espaços conceito em shopping centers e em algumas páginas de sua versão online - será a forma de o Bradesco rejuvenescer sua imagem e, ao mesmo tempo, lutar contra startups da área financeira, chamadas de fintechs, que vêm tirando clientes dos bancos tradicionais. O projeto é focado nos chamados millenials, o público mais refratário do setor.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Marfrig negocia resgate de debêntures

A Marfrig negocia com o BNDES uma operação de resgate de debêntures que poderá tornar o banco de fomento controlador da companhia, segundo o jornal Valor Econômico. As conversas em torno da conversão de R\$ 2,1 bilhões de debêntures em ações começaram há seis meses, de acordo com a publicação. No momento, discute-se o valor da operação. A empresa teme que a operação provoque a reação de minoritários. A Marfrig, que publica balanço hoje, não comentou a possibilidade. O BNDES também não se manifestou.

INDICADORES FINANCEIROS

| | |
|-------------------------------|---------------------------|
| ● Salário Mínimo Nacional | R\$ 880,00 |
| ● IPCA-IBGE - julho | 0,52% |
| ● IGPM-FGV - 1ª Prévia/agosto | 0,00% |
| ● IPC-FIPE - 1ª Quad./agosto | 0,24% |
| ● TR pré (09/08) | 0,2148% |
| ● TBF (09/08) | 1,0466% |
| ● Ibovespa (10/08) | -1,33%; vol. R\$ 6,404 bi |
| ● Poupança Nova (11/08) | 0,747% |
| ● CDB pré 30 dias (10/08) | 0,13691/0,13696 |
| ● CDB pré 61 dias (10/08) | 0,13657/0,13691 |
| ● CDI acumulado mês (10/08) | 0,47% |
| ● CDI anualizado (10/08) | 14,13% |
| ● Dólar Comercial (10/08) | R\$ 3,1285/R\$ 3,1295 |
| ● Dólar Turismo (10/08) | R\$ 3,1030/R\$ 3,2670 |
| ● Euro Turismo (10/08) | R\$ 3,4830/R\$ 3,6600 |
| ● Dólar Papel SP (10/08) | R\$ 3,1900/R\$ 3,2900 |

FONTE: AE DADOS

Meirelles nega derrota em votação na Câmara

No dia seguinte ao revés da equipe econômica na Câmara, o ministro da Fazenda, **Henrique Meirelles**, tentou exaustivamente explicar que a retirada de uma das contrapartidas antes consideradas "inegociáveis" do projeto de renegociação da dívida dos Estados com a União não foi uma derrota. O texto aprovado não impõe limite ao reajuste de servidores estaduais, como era desejado por Meirelles. Consciente do desgaste que as idas e vindas da negociação causaram na imagem de rigor fiscal, o ministro negou que a equipe econômica esteja perdendo espaço no governo, cuja ala política tem feito concessões sempre que demandada pelo Congresso. Meirelles esteve à frente das conversas com governadores e secretários estaduais de Fazenda. "A restrição a reajustes salariais nos Estados era uma medida auxiliar, e a sua saída do projeto não enfraquece o ajuste", disse o ministro.



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

Governo Temer quer barrar cartel em concessão

O governo do presidente em exercício, Michel Temer, quer impedir a ação de cartéis e a adoção de práticas contrárias à livre concorrência nas próximas concessões em infraestrutura. O secretário executivo do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), Wellington Moreira Franco, esteve ontem no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e pediu sugestões de regras a serem incluídas nos próximos editais para evitar esses problemas. "Olhando as concessões do passado, fica claro que não foi um ambiente onde a concorrência fosse algo que se perseguisse", afirmou o secretário.

Indústria de São Paulo cresce acima da média nacional

A alta de 1,1% na produção industrial, na passagem de maio para junho, foi verificada em nove dos 14 locais pesquisados na Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física Regional, divulgada ontem pelo IBGE. Na mesma base de comparação, a produção industrial em São Paulo avançou 1,5%, acima da média nacional. "É uma recuperação recente, mais em função de um passado reprimido do que de uma recuperação de fato da atividade industrial", disse Rodrigo Lobo, economista da Coordenação de Indústria do IBGE.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar cai a R\$ 3,1295, no sétimo recuo consecutivo

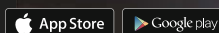
Apesar do risco fiscal causado pela derrota do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, no projeto de renegociação da dívida dos Estados, que foi aprovado na Câmara dos Deputados sem o veto a reajustes de servidores nos próximos dois anos, o dólar à vista encontrou motivos para fechar ontem em queda. Terminou o dia em baixa de 0,40%, cotado a R\$ 3,1295, que representa o menor valor desde 2 de julho do ano passado (R\$ 3,0980). Sem registrar alta há sete sessões consecutivas, a moeda americana acumulou desvalorização de 4,28% frente ao real desde o dia 2. No mercado futuro, o dólar para setembro - o mais líquido - terminou cotado a R\$ 3,1490, queda de 0,66%. Nos juros futuros, a persistência do dólar em baixa à tarde abafou a reação de alta das taxas. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2018 encerrou estável, em 12,65%. O para DI janeiro de 2021 apontou 11,86%, ante 11,85% no ajuste anterior. A derrota de Meirelles e o desempenho ruim das bolsas no exterior afetaram negativamente os negócios com renda variável no Brasil. O Ibovespa chegou a subir no começo do dia, amparado no avanço do processo de impeachment. No fim, encerrou o pregão em queda de 1,33%, aos 56.919,77 pontos. No exterior, Dow Jones fechou em baixa de 0,20%, S&P 500 recuou 0,29% e Nasdaq cedeu 0,40%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

bc broadcast
político





POLÍTICA

Impeachment deverá ser encerrado até o fim do mês



AGÊNCIA ESTADO/CONTÉUDO

O presidente do Supremo Tribunal Federal, **Ricardo Lewandowski**, deve marcar o início do julgamento do impeachment da presidente afastada Dilma Rousseff para o dia 25. O ministro vai anunciar o calendário da fase final do processo no Senado somente após a defesa da petista entregar um requerimento chamado "contrariedade ao libelo acusatório", que reafirmará que ela não cometeu crime de responsabilidade. O prazo termina no início da tarde de amanhã. Na madrugada de ontem, por 59 votos a favor e 21 contra, o plenário do Senado decidiu dar continuidade ao impeachment e tornou ré a presidente afastada. A decisão abriu caminho para que ela seja julgada por crime de responsabilidade. A intenção do Planalto é que o processo seja encerrado ainda em agosto.

Para Lula, retorno de Dilma é possibilidade 'remota'

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem a deputados e senadores do PT, em Brasília, que o partido precisa se preparar para voltar a ser oposição. Em reunião fechada, Lula avaliou que a chance de a presidente afastada Dilma Rousseff voltar ao cargo é remota, mesmo porque falta a ela uma "ofensiva mais contundente" para reverter o processo de impeachment. "Ele disse que, depois de quase 14 anos, o PT precisa se preparar para ser oposição", afirmou o governador do Piauí, Wellington Dias. Segundo o governador, Lula está pensando no futuro do PT e pediu para todos defenderem o legado do partido. De acordo com o presidente nacional do partido, Rui Falcão, o PT fará oposição se Dilma tiver de deixar o cargo. "O PT não vai desaparecer", declarou o dirigente petista.

Promessas e ação de Renan ampliaram votos no Senado

Na votação concluída na madrugada de ontem que aprovou a continuidade do impeachment de Dilma Rousseff, o presidente em exercício Michel Temer ampliou a vantagem que obteve há quase três meses, quando a petista foi afastada do Planalto - na ocasião, o placar foi de 55 a 22. Os votos a mais foram conquistados com a promessa de distribuição de cargos a apadrinhados de senadores, a garantia de retomada de obras de interesse dos parlamentares e a atuação da trinca de peemedebistas do Senado, o presidente da Casa, Renan Calheiros (AL), o líder da bancada, Eunício Oliveira (CE), e o presidente em exercício da legenda, Romero Jucá (RR).

GERAL

Cresce 34% total de pacientes com câncer atendidos pelo SUS

O número de pacientes que recorreram ao Sistema Único de Saúde (SUS) para tratar um câncer aumentou 34% em cinco anos, mas só 57% dos doentes conseguiram iniciar a terapia dentro do prazo de 60 dias, conforme prevê lei federal de 2012. Os dados foram apresentados pelo ministro da Saúde, Ricardo Barros, no Fórum Estadão Saúde, realizado ontem em São Paulo. De acordo com o ministro, o número de pessoas que fizeram tratamento oncológico na rede pública passou de 292 mil em 2010 para 393 mil no ano passado.

Grupo é condenado a prisão por traficar drogas em voos da Gol

Os empresários Michel e Eduardo Felix Farias e o coordenador do setor de cargas da companhia aérea Gol Leandro de Araújo Ferreira foram condenados a mais de dez anos de prisão por um esquema de tráfico de drogas. O grupo se aproveitava de regras da empresa para burlar a fiscalização. Eles foram presos ao tentar mandar 45 quilos de cocaína do Aeroporto de Cumbica, em Guarulhos, para Fortaleza. A acusação sustentou que o trio enviou mais de 500 quilos de de drogas em oito viagens para o Nordeste. A investigação começou em 2013.

Trump assume postura defensiva

O candidato republicano à presidência dos Estados Unidos, Donald Trump, condenou ontem o que chamou de "falsas interpretações" pelo alvoroço sobre seu comentário sobre a Segunda Emenda (dispositivo constitucional que garante o porte de armas no país). Adotando postura defensiva, insistiu que nunca defendeu a violência contra Hillary Clinton e afirmou que "democratas desonestos" tinham tido reação "exagerada". Na terça-feira, Trump disse que nada poderia ser feito caso Hillary fosse eleita e pudesse escolher novos juizes para a Suprema Corte contrários ao porte de armas. Em seguida, acrescentou, de forma ambígua, "talvez as pessoas da Segunda Emenda, talvez haja, não sei", o que foi interpretado como um incentivo à violência contra sua adversária.

Oposição quer ir à OEA contra Maduro

Um dia depois de a Justiça eleitoral venezuelana ter definido o cronograma para o referendo revogatório do mandato do presidente Nicolás Maduro, que praticamente anulou a chance de novas eleições ainda este ano, a coalizão opositora Mesa de Unidade Democrática (MUD) prometeu recorrer à Organização dos Estados Americanos (OEA) contra a iniciativa. Maduro voltou a acusar a oposição de tramocar "planos violentos" contra seu governo. Desde que assumiu a presidência, em 2013, o líder bolivariano fez diversas denúncias do tipo, que nunca se comprovaram. "(Vamos) denunciar a violação à Constituição feita pelas reitoras do Conselho Nacional Eleitoral", disse o deputado opositor Luis Florido.

Metrô fez ciclovias 6 vezes mais cara do que gestão Haddad, afirma TCE

Relatório de fiscalização do Tribunal de Contas do Estado (TCE) aponta que o Metrô gastou na construção de uma ciclovias provisória na Marginal do Rio Pinheiros, na capital paulista, seis vezes mais do que o preço médio pago pela gestão Fernando Haddad (PT) nas ciclovias da cidade. Com 7,7 km de extensão, a pista feita pelo Metrô no início de 2014 por causa da interdição de um trecho da ciclovias original da Marginal do Pinheiros, entre a Vila Olímpia e a Ponte João Dias, provocada pelas obras da Linha 17-Ouro do Monotrilho, custou R\$ 9,6 milhões - ou R\$ 1.258 por metro, muito acima dos R\$ 200 por metro gastos pela Prefeitura de São Paulo, segundo o TCE.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco



OLIMPÍADA 2016

Vôlei feminino segue sem perder set

A seleção feminina de vôlei confirmou sua invencibilidade no Maracanãzinho com mais uma vitória fácil: 3 a 0 contra o Japão, parciais de 25/18, 25/18 e 25/22. Sem perder um set sequer em três jogos, o time é o primeiro colocado no grupo, à frente da Rússia, que perdeu um set, o critério de desempate. As duas equipes se enfrentam no domingo. Amanhã, o adversário será a Coreia do Sul, terceira colocada. O Japão está na quarta posição. O jogo de ontem começou com muitas falhas na defesa brasileira, mas os erros foram controlados ainda no primeiro set.

Estados Unidos lideram com 32 pódios

A equipe olímpica dos Estados Unidos lidera o quadro de medalhas da Rio-2016, com um total de 32 pódios. São 11 ouros, 11 pratas e 10 bronzes. A China ocupa a segunda posição, com 23 medalhas (10, 5 e 8). A Hungria foi superada pelo Japão, que agora ocupa a terceira colocação, com 18 premiações (6, 1 e 11). O Brasil caiu da 14ª para a 17ª posição no ranking, com uma medalha de ouro e uma de prata.

Tratamento em piscinas teve falha

Os organizadores dos Jogos Olímpicos admitiram falhas no tratamento da água das piscinas do **Parque Aquático Maria Lenk**, que ganhou uma cor esverdeada há dois dias. Segundo o diretor de Comunicação do Comitê Rio-2016, Mario Andrada, houve uma queda no nível de alcalinidade da água, o que favorece a formação de algas. Ontem ele reconheceu que os problemas estão relacionados à falta de testes. "Tivemos um evento teste, mas estamos usando a piscina por um período mais longo, e claro que o pessoal que cuida disso deveria ter feito mais testes. Falhamos em observar que, com mais atletas, poderia ter um efeito na água", explicou o dirigente. Segundo ele, porém, não há risco à saúde. "O nível de alcalinidade está melhorando, esperamos que volte a ficar azul em breve", afirmou. Na tarde de ontem, a final dos saltos ornamentais para duplas da plataforma de 3 metros aconteceu na água esverdeada. Os brasileiros Ian Matos e Luiz Outarelo ficaram em último.



WELTON JANDREZ/STAFF/CONTEUDO

Seleção desencanta e vence a Dinamarca por 4 a 0

A seleção brasileira finalmente estreou de fato nos Jogos Olímpicos, ontem à noite, na Fonte Nova, em Salvador. A equipe jogou excelente partida, encontrou o caminho do gol após dois empates por 0 a 0, goleou a Dinamarca por 4 a 0 e se garantiu nas quartas de final. Com o resultado, o Brasil passou em primeiro lugar do Grupo A e enfrenta a Colômbia, no sábado, às 22h, no Itaquerão, por uma vaga na semifinal. No primeiro tempo, **Gabriel Barbosa**, o Gabigol, marcou após cruzamento de Douglas. **Gabriel Jesus**, do Palmeiras, balançou as redes logo depois e chorou. Na segunda etapa, Luan marcou o terceiro e Gabigol fechou a conta.



DANIEL TELFER/ESTADÃO CONTEUDO

Homens da Força Nacional sofrem ataque em favela

Três integrantes da Força Nacional de Segurança foram alvejados por criminosos ontem após entrarem por engano na Vila do João, comunidade dominada por traficantes no Complexo da Maré, na zona norte do Rio. Eles estavam em um carro da corporação quando foram atacados a tiros. Atingido no rosto por um disparo de arma longa, o soldado Hélio Andrade, da Polícia Militar de Roraima, foi internado em estado gravíssimo e operado no Hospital Municipal Salgado Filho. Antes do fim da cirurgia, o ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, esteve no hospital e disse que as forças de inteligência já identificaram dois dos criminosos envolvidos no ataque. "Acreditamos que ele vai sobreviver." Um outro oficial foi atingido por estilhaços e passa bem.

Thiago Pereira enfrenta Michael Phelps por medalha

A natação brasileira ainda não ganhou medalha nos Jogos do Rio. A escrita pode ser quebrada hoje, quando Thiago Pereira estará na piscina para a final dos 200 m medley. A prova será complicada, já que ao lado dele estarão atletas de peso, como Michael Phelps, Ryan Lochte (ambos dos EUA) e Kosuke Hagino (do Japão). "Será nosso último encontro, pois o Phelps vai parar", disse Thiago. Nas últimas duas Olimpíadas, o brasileiro terminou a prova na quarta colocação. Para a situação não se repetir, ele optou por competir nos Jogos do Rio apenas nesta prova, poupando energia para o momento decisivo.

Mayra Aguiar busca pódio

Uma das principais apostas do Comitê Olímpico do Brasil para atingir o top 10 no quadro de medalhas, o judô brasileiro terá hoje sua penúltima chance de pódio, que por enquanto só foi alcançado por Rafaela Silva - ouro na categoria até 57 kg. A expectativa é com Mayra Aguiar, atual medalhista de bronze na categoria até 78 kg. A principal adversária da brasileira, a norte-americana Kayla Harrison, só cruzará o caminho da judoca numa eventual final. No masculino, Rafael Buzacarini compete na categoria meio-pesado.

Brasileiro inaugura golfe

O brasileiro Adilson da Silva terá a honra de, às 7h30 de hoje, dar a tacada que vai abrir a competição masculina de golfe da Rio-2016, no Campo Olímpico localizado na Barra da Tijuca. Será um momento histórico, pois vai marcar a volta do esporte aos Jogos Olímpicos após 112 anos de ausência - antes, só esteve presente em Paris-1900 e Saint Louis-1904. "Também será uma ótima oportunidade para tornar o golfe mais conhecido no Brasil", acredita o atleta de 44 anos de idade e 22 de carreira.

